



2022

FUNDAÇÃO OCEAN AZORES
NIPC: 516417274
Sede: Ilha de São Miguel –
Ponta Delgada

24-03-2022

CONTEÚDO

| | |
|--|---|
| 1. ENQUADRAMENTO MACRO E SECTORIAL..... | 3 |
| 2. FATOS RELEVANTES OCORRIDOS NO PERÍODO..... | 3 |
| 3. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE..... | 3 |
| 4. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS..... | 3 |
| 5. RECURSOS HUMANOS..... | 3 |
| 6. SITUAÇÃO PATRIMONIAL..... | 3 |
| 7. ATIVIDADE..... | 4 |
| 8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS..... | 5 |
| a. BALANÇO..... | 5 |
| b. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS..... | 5 |
| c. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA..... | 5 |
| d. DECLARAÇÃO DE ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS..... | 7 |
| e. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS..... | 8 |

Página | PAGE \\
MERGEFORMAT
17

1. A FUNDAÇÃO

A. MENSAGEM DO PRESIDENTE

A Fundação Ocean Azores (FOA) foi criada em 2021 com o objetivo de melhorar a proteção dos cetáceos no arquipélago dos Açores e assegurar a sua sobrevivência no longo-prazo.

A Fundação continua a apoiar a candidatura dos Açores enquanto Património Baleeiro (Whale Heritage Site), aguardando com grandes expectativas a submissão da candidatura final, no final do presente ano. Este projeto será parte integrante do Plano Quinquenal da Fundação, e visará o apoio e a promoção da região dos Açores como um santuário de cetáceos.

Adicionalmente, a Fundação Ocean Azores encontra-se a trabalhar na criação e lançamento de um inovador centro de recursos multimédia, destinado aos meios de comunicação internacionais, que permitirá divulgar a beleza dos Açores e, ao mesmo tempo, ajudar a reduzir as licenças solicitadas para fotografia subaquática.

Atualmente, a Fundação continua a unir esforço para estreitar a relação entre o mundo empresarial, o turismo e a academia, através da colaboração com a Universidade dos Açores, bem como com instituições nos Estados Unidos da América, Reino Unido e Irlanda, incluindo a Universidade de Oxford e a *John Hoskins University* nos Estados Unidos.

Presidente do Conselho de Administração

Ali Bullock

B. CARACTERIZAÇÃO JURÍDICA E OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS

A Fundação Ocean Azores é uma fundação privada, dotada de personalidade jurídica, órgãos e património próprios e de autonomia administrativa e financeira que se rege pelos seus estatutos e regulamentos internos, pela Lei-Quadro das Fundações e demais legislação aplicável. É uma entidade independente, com um conselho que supervisiona as suas atividades e uma postura neutra em todas as pesquisas e descobertas realizadas.

A Fundação Ocean Azores tem como principal objetivo o aumento da proteção dos cetáceos na Região Autónoma dos Açores, por forma a garantir a sua sobrevivência no longo-prazo, através do financiamento e desenvolvimento de projetos que relacionados com a conservação marinha, a redução dos plásticos nos oceanos, e a educação e sensibilização para estas temáticas.

A fundação pode ainda fazer donativos a entidades sem fins lucrativos sediadas na ilha de São Miguel.

C. ESTRUTURA ORGÂNICA

| | |
|----------------------------------|--|
| <i>Conselho de Administração</i> | <i>Presidente e Diretor Executivo: Ali Bullock</i> <i>Vogal: Nuno Raposo</i> <i>Vogal: Miguel Lima</i> <i>Vogal: Joana Melo</i> <i>Vogal: Luís Nunes</i> |
|----------------------------------|--|

| | |
|---------------------|--|
| <i>Fiscal Único</i> | <i>Fiscal Único: Luís Cravinho</i> <i>Fiscal Único suplente: Roberto Medeiros</i> |
|---------------------|--|

2. ATIVIDADE

Durante o processo de constituição da Fundação Ocean Azores (FOA), em 2021, foram definidos quais os principais projetos a apoiar e desenvolver nos anos seguintes, tendo sido definido o Plano Estratégico plurianual.

Durante o ano de 2022 foram desenvolvidas as seguintes ações:

a. Plano Estratégico Quinquenal

O Plano Estratégico Quinquenal foi definido com o objetivo de juntar os vários partidos políticos, as empresas de observação de cetáceos e de outras atividades/serviços turísticos, e o público em geral, num ambicioso projeto: tornar os Açores um santuário de baleias reconhecido mundialmente até 2030.

b. Whale Heritage Site - Azores (Açores, Património Baleeiro)

A Fundação Ocean Azores continua a apoiar o processo de certificação da Região enquanto Património Baleeiro - projeto iniciado em 2021, e cujos dados relevantes foram recolhidos durante o ano de 2022. A submissão da candidatura será apresentada em Dezembro de 2022.

A FOA comprometeu-se a financiar o programa em 2023 e 2024, mediante as suas necessidades.

c. Ocean Azores TV, Rubrica na RTP Açores

Durante o ano de 2022, foram adjudicados pela RTP Açores um total de 6 episódios da série documental “Ocean Azores” e que serão transmitidos durante 2022 e 2023. A Fundação espera que sejam adjudicados e transmitidos mais episódios durante os próximos anos.

d. Oxford University - Whaling history of the Azores

A FOA apoiou a Universidade de Oxford no desenvolvimento do Filme “Whaling History of the Azores”, através do desenvolvimento do programa e os requisitos para as filmagens.

A estreia será durante o ano de 2023.

e. Aplicação de Tracking de Baleias - via Google Earth

O projeto foi planeado durante o ano de 2022 e foi acordado o seu apoio durante o ano de 2023. A Fundação Ocean Azores encontra-se a trabalhar com a Universidade dos Açores no projeto de Whale Tracking “MONISET” e uma possível sinergia de apoio.

Página | PAGE *
MERGEFORMAT
17

f. Comissão “O Golfinho”

Este projeto, criado em parceria com o Partido Político PAN e a Universidade dos Açores, tem como principal objetivo a investigação e aconselhamento acerca do impacto que a atividade turística de “Natação com Golfinhos” tem tido na espécie, atendendo ao crescimento do turismo na região. A Universidade dos Açores encontra-se a preparar este artigo, cuja publicação será em 2024.

g. Guia para whale Watching

A Fundação Ocean Azores apoiou a criação do único Guia para a prática sustentável de Whale Watching nos Açores. Este guia pretende informar os clientes acerca da história baleeira na região e da sua transição para a conservação e observação das espécies. Pretende ainda divulgar as empresas de Whale Watching que subscreveram as guidelines da FOA para a prática desta atividade turística, bem como informar acerca do enquadramento legal da atividade de “natação com os golfinhos” e da captura fotográfica de baleias com drones.

Para 2023 estão previstas as seguintes atividades:

a. Whale Heritage Site - Azores (Açores, Património Baleeiro)

A Fundação Ocean Azores comprometeu-se a financiar e apoiar a candidatura dos Açores ao *Cetacean Alliance (WCA)* - tornando a região com Património da Baleia. A reconhecida certificação potenciará a proteção dos cetáceos nos mares dos Açores, bem como a promoção dos Açores enquanto destino de turismo sustentável.

A FOA está a trabalhar com a Universidade dos Açores na submissão da certificação supra e irá continuar a financiá-la após aprovação.

b. Aplicação de Tracking de Baleias - via Google Earth

O desenvolvimento deste projeto passará a ser realizado em parceria entre a Universidade dos Açores e a MONICET - aplicação de monitorização das baleias utilizada pela Universidade. Será providenciado apoio financeiro à Universidade dos Açores, direcionado para o desenvolvimento da plataforma MONICET; bem como consultoria e apoio por parte dos embaixadores da Fundação.

Durante 2023/2024, a FOA pretende expandir o âmbito deste projeto para a plataforma da Google Earth.

c. Comissão “O Golfinho”

No âmbito da comissão “O Golfinho” encontra-se a ser desenvolvido um relatório/artigo acerca do impacto que a prática de “Natação com Golfinhos” tem na espécie, e indicar possíveis soluções ou indicações acerca desta prática turística. O trabalho neste relatório continua a ser desenvolvido durante 2023, para apresentação de resultados e publicação em 2024, contando atualmente com a colaboração da WCA.

d. Guia para whale Watching e Plataforma de Reservas

A Fundação continua a trabalhar no Guia para Whale Watching, a ser utilizado por operadores turísticos, tais como hotéis e empresas de atividades turísticas. Este guia pretende mostrar os Açores enquanto destino sustentável para a prática desta atividade turística.

A FOA pretende construir, em parceria com os operadores turísticos locais, uma plataforma de reservas que permita angariar donativos para a Fundação por cada passeio de observação de cetáceos que seja reservado.

e. Relatório acerca do impacto da atividade turística de “Mergulho com o Tubarão Baleia”

A Fundação Ocean Azores pretende financiar um estudo acerca do impacto que a “Natação/Mergulho com Tubarões-Baleia” tem na espécie; bem como estreitar relações com o Governo dos Açores por forma a melhorar a legislação/regulamentação aplicável a esta atividade, promovendo a proibição desta prática com todas as espécies de baleias.

f. Aplicação de identificação de Tubarões

A Fundação pretende financiar um projeto piloto sediado na ilha do Faial, com o intuito de desenvolver uma aplicação móvel (IOS) em que seja possível registar os avistamentos de tubarões na região.

g. Avistamentos de Baleias no Faial

Durante o ano de 2023, a FOA irá apoiar a investigadora Lisa Stienen na sua investigação acerca dos Cachalotes. Este trabalho baseia-se na monitorização dos avistamentos desta espécie de baleia, como importante input para a sua conservação na região.

A informação recolhida será partilhada com a Universidade dos Açores e com as bases de dados internacionais de monitorização de Baleias.

h. The Ocean Azores Media House (OAMH)

Considerado o projeto mais ambicioso da Fundação Ocean Azores, a “Ocean Azores Media House” foi projetada para solucionar duas grandes fraquezas relacionados com as baleias nos Açores:

1. A necessidade de mais fotografias subaquáticas das baleias e outros cetáceos;
2. A promoção dos mares dos Açores e das medidas para aumentar a sua sustentabilidade.

A OAMH (Ocean Azores Media House) funcionará como um banco fotográfico disponível para todos os média mundial.

Para os devidos efeitos, será solicitada uma licença especial ao Governo dos Açores, para que seja autorizada a recolha de fotografias subaquáticas e com recurso a drones, e que serão utilizadas para a promoção dos Açores e das várias espécies de cetáceos que podem ser encontradas nos mares dos Açores.

Espera-se que a plataforma seja lançada em 2023 e que durante 2024 seja possível expandi-la em parceria com a WCA (Whale and Cetacean Alliance), adicionando mais membros para apoio a esta iniciativa.

i. Identificação de Cachalotes desde a Noruega até aos Açores

A Fundação Ocean Azores irá apoiar o projeto de investigação liderado pelo (PhD) Sean O'Callaghan da Atlantic Technological University na Irlanda, que pretende recolher informação acerca do tamanho dos Cachalotes e a sua ligação/relação durante a sua travessia entre a região dos Açores e a Noruega.

Para a realização dos projetos propostos para 2023, aponta-se como objetivo a obtenção de fundos no valor de 30.000 euros; através dos donativos colecionados pela Fundação.

3. FATOS RELEVANTES OCORRIDOS NO PERÍODO.

No período em análise não ocorreram fatos relevantes.

4. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Durante o ano de 2022, a Fundação Ocean Azores não realizou quaisquer investimentos.

5. RECURSOS HUMANOS

Durante o ano a que respeita o presente relatório, não houve alteração no que respeita a Recursos Humanos. Desta forma, a FOA mantém-se sem qualquer funcionário.

6. SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Abaixo é apresentada a situação patrimonial da Fundação Ocean Azores.

O ano de 2022 foi determinante para a definição da estratégia plurianual da FOA e priorização dos projetos a desenvolver nos anos que se seguem, pelo que, não se registou qualquer atividade relevante neste ano.

| BALANÇO FUNCIONAL | | 2022 | 2021 |
|--|---------|--------------------|--------------------|
| ATIVOS NÃO CORRENTES | 1 | 0,00 € | 0,00 € |
| PASSIVOS NÃO CORRENTES | 2 | 0,00 € | 0,00 € |
| FUNDOS PATRIMONIAIS | 3 | 20 006,26 € | 4 493,56 € |
| Fundo de Maneio | 4=1+2+3 | 20 006,26 € | 4 493,56 € |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 5 | 20 129,39 € | 5 698,40 € |
| DÍVIDA FINANCEIRA CORRENTE | 6 | 0,00 € | 0,00 € |
| Tesouraria líquida | 7=5-6 | 20 129,39 € | 5 698,40 € |
| NECESSIDADES CÍCLICAS | 8 | 0,00 € | 0,00 € |
| RECURSOS CÍCLICOS | 9 | 123,13 € | 1 204,84 € |
| Necessidades de fundo de maneio | 10=8-9 | -123,13 € | -1 204,84 € |

7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A. BALANÇO

| BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 | | Euro | |
|--|-------|------------------|-----------------|
| | | Datas | |
| Rubricas | Notas | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | | |
| Bens do património histórico e cultural | | | |
| Propriedades de Investimento | | | |
| Ativos intangíveis | | | |
| Outros ativos financeiros | | | |
| Fundadores /beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros | | | |
| Outros créditos e ativos não correntes | | | |
| Ativo corrente | | | |
| Inventários | | | |
| Créditos a receber | | | |
| Adiantamentos a fornecedores | | | |
| Estado e outros entes públicos | | | |
| Fundadores /beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros | | | |
| Diferimentos | | | |
| Outros ativos correntes | | | |
| Caixa e depósitos bancários | | 20 129,39 | 5 698,40 |
| TOTAL DO ATIVO | | 20 129,39 | 5 698,40 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos Patrimoniais | | | |
| Fundos | | 5 000,00 | 5 000,00 |
| Excedentes técnicos | | | |
| Reservas | | | |
| Resultados transitados | | -506,44 | -506,44 |
| Excedentes de revalorização | | | |
| Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais | | | |
| Resultado líquido do período | | 15 512,70 | |
| TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS | | 20 006,26 | 4 493,56 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | | | |
| Provisões específicas | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Outras dívidas a pagar | | | |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | | 120,30 | |
| Estado e outros entes públicos | | 2,63 | |
| Fundadores /beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Diferimentos | | | |
| Outros passivos correntes | | 0,20 | 1 204,84 |
| TOTAL DO PASSIVO | | 123,13 | 1 204,84 |
| TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | 20 129,39 | 5 698,40 |

B. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Página | PAGE *
MERGEFORMAT

| Rendimentos e Gastos | Notas | Euro | |
|--|-------|------------------|----------------|
| | | Datas | |
| | | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
| Vendas e serviços prestados | | | |
| Subsídios, doações e legados à exploração | | 15 963,00 | 706,00 |
| Variação nos inventários da produção | | | |
| Trabalhos para a própria entidade | | | |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | | | |
| Fornecimentos e serviços externos | | 450,30 | 1 062,44 |
| Gastos com o pessoal | | | |
| Ajustamentos de inventários (perdas / reversões) | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | |
| Provisões específicas (aumentos/reduções) | | | |
| Outras imparidades (perdas/reversões) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Outros rendimentos | | | |
| Outros gastos | | | 150,00 |
| Resultados antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 15 512,70 | -506,44 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | | | |
| Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 15 512,70 | -506,44 |
| Juros e rendimentos obtidos | | | |
| Juros e rendimentos suportados | | | |
| Resultados antes de impostos | | 15 512,70 | -506,44 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | | |
| Resultado líquido do período | | 15 512,70 | -506,44 |

17

c. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Página | PAGE *
MERGEFORMAT

17

| Rubricas | Notas | Euro | |
|--|-------|------------------|-----------------|
| | | Datas | |
| | | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto | | | |
| Recebimentos de clientes e utentes | | 15 963,00 | 706,00 |
| Pagamento de subsídios | | 0,00 | 0,00 |
| Pagamentos de apoios | | 0,00 | 0,00 |
| Pagamentos a fornecedores | | 327,37 | 7,80 |
| Pagamentos ao pessoal | | 0,00 | 0,00 |
| Caixa gerada pelas operações | | 15 635,63 | 698,20 |
| Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento | | 0,00 | 0,00 |
| Outros recebimentos / pagamentos | | -1 204,64 | 0,20 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | 14 430,99 | 698,40 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | |
| <i>Pagamentos respeitantes a:</i> | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | | |
| Ativos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros ativos | | | |
| <i>Recebimentos provenientes de:</i> | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | | |
| Ativos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros ativos | | | |
| Subsídios ao investimento | | | |
| Juros e rendimentos similares | | | |
| Dividendos | | | |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | 0,00 | 0,00 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | |
| <i>Recebimentos provenientes de:</i> | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Realização de fundos | | | 5 000,00 |
| Cobertura de prejuízos | | | |
| Doações | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| <i>Pagamentos respeitantes a:</i> | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Juros e gastos similares | | | |
| Dividendos | | | |
| Reduções de fundos | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | 0,00 | 5 000,00 |
| Variação de caixa e seus equivalentes | | 14 430,99 | 5 698,40 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 5 698,40 | |
| Caixa e seus equivalentes no final do período | | 20 129,39 | 5 698,40 |

D. DECLARAÇÃO DE ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO N-1

| RUBRICAS | NOTAS | FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE | | | | | | | | Interesses que não controlam | Total dos Fundos Patrimoniais | |
|--|-------------------|--|---------------------|----------|------------------------|-----------------------------|--|------------------------------|---------|------------------------------|-------------------------------|----------|
| | | Fundos | Excedentes Técnicos | Reservas | Resultados Transitados | Excedentes de revalorização | Ajustamentos / outras variações nos fundos | Resultado líquido do período | Total | | | |
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1 | 1 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | |
| Primeira adopção do novo referencial contabilístico | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Alterações de políticas contabilísticas | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Realização do excedente de revalorização | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 2 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | 3 | | | | | | | | -506,44 | -506,44 | | -506,44 |
| RESULTADO INTEGRAL | 4 = 2 + 3 | | | | | | | | -506,44 | -506,44 | | -506,44 |
| OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | |
| Fundos | | 5 000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 5 000,00 | 0,00 | 5 000,00 |
| Subsídio, doações e legados | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Distribuições | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras operações | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -506,44 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -506,44 | 0,00 | -506,44 |
| | 5 | 5 000,00 | 0,00 | 0,00 | -506,44 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4 493,56 | 0,00 | 4 493,56 |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 | 6 = 1 + 2 + 3 + 5 | 5 000,00 | 0,00 | 0,00 | -506,44 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4 493,56 | 0,00 | 4 493,56 |

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO N

| RUBRICAS | NOTAS | FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE | | | | | | | | Interesses que não controlam | Total dos Fundos Patrimoniais | |
|--|-------------------|--|---------------------|----------|------------------------|-----------------------------|--|------------------------------|-----------|------------------------------|-------------------------------|-----------|
| | | Fundos | Excedentes Técnicos | Reservas | Resultados Transitados | Excedentes de revalorização | Ajustamentos / outras variações nos fundos | Resultado líquido do período | Total | | | |
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N | 1 | 5 000,00 | 0,00 | 0,00 | -506,44 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4 493,56 | 0,00 | 4 493,56 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | |
| Primeira adopção do novo referencial contabilístico | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Alterações de políticas contabilísticas | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 2 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | 3 | | | | | | | | 15 512,70 | 15 512,70 | | 15 512,70 |
| RESULTADO INTEGRAL | 4 = 2 + 3 | | | | | | | | 15 512,70 | 15 512,70 | | 15 512,70 |
| OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | |
| Fundos | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Subsídio, doações e legados | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Distribuições | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras operações | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 5 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N | 6 = 1 + 2 + 3 + 5 | 5 000,00 | 0,00 | 0,00 | -506,44 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 15 512,70 | 20 006,26 | 0,00 | 20 006,26 |

E. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação da entidade

FUNDAÇÃO OCEAN AZORES

NIPC: 516417274

Sede: Ilha de São Miguel – Ponta Delgada

Site: <https://oceanazores.org/>

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

O referencial contabilístico seguido foi o preconizado pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), bem como das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

Não foram derogadas quaisquer das disposições do SNC, com as demonstrações financeiras a darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Os conteúdos das contas do balanço e da demonstração dos resultados são todos comparáveis com os do exercício anterior. Adoção pela primeira vez das NCRF:

a) Forma como a transição dos PCGA anteriores para as NCRF afetou a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa relatados: Apenas foram reclassificadas as rubricas contabilísticas, não tendo produzido por si só qualquer efeito materialmente relevante nas contas. Não se desreconheceram ativos ou passivos que eram reconhecidos pelos PCGA.

b) Não foram efetuadas alterações de políticas contabilísticas para além daquelas que resultam diretamente da aplicação das NCRF;

c) As primeiras demonstrações financeiras de acordo com as NCRF não são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas.

3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da associação, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as Entidades de Sector não Lucrativo.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2021, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das respectivas depreciações. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções: 50 anos

Equipamento básico: 8 anos

Equipamento de transporte: 4 anos

Equipamento administrativo entre 6 e 16 anos

Outros ativos fixos tangíveis entre 2 e 8 anos

ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição deduzido de depreciações. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As depreciações e reintegrações praticadas resultam da aplicação das taxas máximas previstas no Decreto-Regulamentar 25/2009, de 14.09, por se considerar que as mesmas correspondem a períodos de vida útil adequados aos esperados para os bens da empresa.

Não houve necessidade de se recorrer a testes de imparidade.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do exercício corresponde ao cálculo da estimativa do imposto. Isto é, apura-se a matéria colectável estimada, tendo em conta os rendimentos brutos sujeitos, excluindo os rendimentos isentos não sujeitos, tais como pagamento de quotas, recebimentos de subsídios. A esta matéria coletável abate-se os gastos comuns e os gastos diretamente relacionados com os fins estatutários da associação, conforme previsto no n.º 7 do artigo 53 do CIRC. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como

gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis. Esta entidade beneficia de isenção definitiva de IRC ao abrigo do artigo 10.º do Código do IRC.

ASSOCIADOS, CLIENTES, UTENTES E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de associados ou de outros terceiros são valorizadas ao custo corrente, isto é, no final de cada período de relato são reconhecidas as anulações de associados e clientes e outras contas a receber. Para tal, a associação tem em consideração informação de mercado que demonstre que o associado está em incumprimento das suas responsabilidades.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

A associação para valorizar as contas de fornecedores e de outros terceiros utiliza o método do custo.

EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro anual nominal, revista semestralmente, e contabilizados na Demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de periodização económica.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidas e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão. Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados do ano corrente.

INVENTÁRIOS

Mercadorias

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios atribuídos aos funcionários pela associação incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o respetivo serviço. Nos Benefícios de cessação de emprego a ACISAT reconhece os gastos com rescisões de contratos de trabalho, de acordo com os montantes apurados, tendo como base a Lei Geral do Trabalho.

4. Rendimentos e Gastos

Os gastos da associação foram:

| RUBRICAS | 2022 | 2021 |
|---|---------------|-----------------|
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 0,00 | 0,00 |
| Fornecimentos e serviços externos | 450,30 | 1 062,44 |
| Subcontratos | 0,00 | 0,00 |
| Trabalhos especializados | 0,00 | 0,00 |
| Honorários | 17,40 | 27,64 |
| Comissões | 97,68 | 0,00 |
| Publicidade | 0,00 | 0,00 |
| Conservação e reparação | 0,00 | 0,00 |
| Serviços bancários | 0,00 | 0,00 |
| Ferramentas e utensílios | 0,00 | 0,00 |
| Livros e documentação técnica | 0,00 | 75,00 |
| Material de escritório | 33,30 | 0,00 |
| Eletricidade | 0,00 | 0,00 |
| Combustíveis | 0,00 | 0,00 |
| Água | 0,00 | 0,00 |
| Outros fluidos | 0,00 | 0,00 |
| Deslocações e estadas | 204,48 | 0,00 |
| Transportes de mercadorias | 0,00 | 0,00 |
| Rendas e alugueres | 0,00 | 0,00 |
| Comunicação | 0,00 | 0,00 |
| Seguros | 0,00 | 0,00 |
| Contencioso e notariado | 0,00 | 959,80 |
| Despesas de Representação | 0,00 | 0,00 |
| Outros (Licenças) | 97,44 | 0,00 |
| Outros gastos e perdas | 0,00 | 150,00 |
| Impostos | 0,00 | 0,00 |
| Descontos de pronto pagamento | 0,00 | 0,00 |
| Dívidas incobráveis | 0,00 | 0,00 |
| Outros | 0,00 | 150,00 |
| Gastos e perdas de financiamento | 0,00 | 0,00 |
| Juros suportados | 0,00 | 0,00 |
| Outros | 0,00 | 0,00 |

Os rendimentos da associação foram:

| | |
|-----------|-------------|
| Donativos | 15.963,00 € |
|-----------|-------------|

5. Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho Fiscal e autorizadas para emissão em 24 de março de 2023. Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

6. Outras divulgações

Relativamente aos valores em caixa e depósitos à ordem:

| | |
|-------------------|-------------|
| Depósitos à ordem | 20.129,39 € |
|-------------------|-------------|

Outros passivos correntes

| | |
|------------------------------------|--------|
| Credores Diversos – Caroline Sprod | 0.20 € |
|------------------------------------|--------|

Rui Carlos Ávila de Sousa

Técnico Oficial de Contas Nº 66194